



URI Olympic News

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e
das Missões – URI Erechim

Curso de Educação Física – Modalidades:
Bacharelado e Licenciatura

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação
Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO)

Mensagem do Coordenador

Agradeço a todos os colegas que colaboram para a continuidade e implementação de mudanças em nosso URI Olympic News a partir deste ano. Agradeço pelo comprometimento e disposição em um projeto empenhado na difusão do Movimento Olímpico, com base social em prol do desenvolvimento do Homem, da compreensão universal por meio do esporte, no respeito mútuo entre as pessoas, que celebra a paz e incentiva pesquisas e reflexões de qualidade nesta área de conhecimento.

José Luis “Nino” Dalla Costa



JANEIRO – FEVEREIRO – MARÇO / 2021

VOLUME 1 / NÚMERO 17

ISSN 2526-9216

NESTA EDIÇÃO

- 1 MENSAGEM DO COORDENADOR
- 2 ENTREVISTA
- 3 URI ON DESTACA
- 4 ACONTECE NO GEPEF/EO
- 5 PENSAMENTO OLÍMPICO

URI Olympic News entrevista:

Profa. Dra. Neusa Maria John Scheid

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Científica e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Científica, Formação de Professores, Ensino de Ciências, História da Ciência e Concepção de Ciência.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9364946134370917>

“Em educação científica não se gasta, se investe!”



Q1. Como a Sra percebe o incentivo à pesquisa mediante o atual cenário brasileiro? Em termos numéricos como está a pesquisa na URI?

Para que uma Nação possa atingir um nível de desenvolvimento econômico e social que a coloque em posição de destaque, são necessários muitos investimentos em uma educação de qualidade. Isso envolve um ensino de excelência, com subsídios públicos para a produção de conhecimentos, por meio da pesquisa básica e aplicada, tanto científica quanto tecnológica e de inovação. Consoante a isso, vejo com muita preocupação a cultura negacionista e até de desprestígio em relação à Ciência, presente em muitos setores de gestão do País, e que se reflete no substantivo corte de fomento para a pesquisa que estamos vivenciando, sobretudo nos últimos anos. Se estamos desacelerando o desenvolvimento econômico e social, precisamos investir mais em pesquisa para buscar reverter o quadro de dificuldades que vimos enfrentando, e não diminuir os recursos investidos. Em educação científica não se gasta, se investe!

Essa curva descendente de recursos aplicados em pesquisa tem atingido a URI como instituição inserida nesse contexto maior. Somos uma universidade, portanto, temos cursos em todas as áreas do conhecimento, todas consideradas essenciais. Com o anúncio das áreas prioritárias, no ano de 2020, feito pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTIC no. 1.329, de 27.03.2020), algumas áreas, como a das Ciências Humanas e as das Ciências Sociais Aplicadas, estão sendo muito prejudicadas.

Em todos os níveis temos sentido uma diminuição no quantitativo de bolsas destinadas a graduação (bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação) e na pós-graduação (bolsas integrais e taxas de mestrado e de doutorado). Além das áreas prioritárias, critérios mínimos para a submissão de propostas a editais públicos, tem impedido que possamos concorrer nessa busca por financiamento para a pesquisa. Podemos citar como exemplo, a nota mínima 4, para submeter projetos para busca de bolsas de mestrado. Temos dois programas que têm nota 3, de modo que, não poder acessar mais verba para melhorar, inclusive, a nota do curso, nos parece injusto. Deveríamos poder concorrer e ter os projetos avaliados por mérito e não por critérios prévios impeditivos.

Considerando que somos uma universidade comunitária, por que a comunidade – que está diretamente envolvida e é a beneficiada com o conhecimento produzido e socializado – não pode opinar sobre as suas prioridades? Ressalto que para se ter uma sociedade democrática e não excludente é necessária a participação ativa e crítica dos cidadãos. Para que isso possa se concretizar, uma educação científica e tecnológica de excelência é requerida. A Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência – SBPC, em parceria com outras Associações, Entidades e Instituições, tem exercido um importante papel de liderança em defesa da Ciência brasileira. Mas, a sociedade precisa acreditar na Ciência e, por ela, lutar!

Q2. Quais são os principais desafios que a pesquisa enfrenta, principalmente em tempos de pandemia e qual a importância dos grupos de pesquisas na formação profissional de nossos acadêmicos?

O ano de 2020 foi um ano especial, não só para a URI, mas para a humanidade, que permitiu reflexões, nomeadamente sobre a vulnerabilidade da vida e a incerteza, sobretudo, do que significa o compromisso individual e coletivo para nos cuidarmos em comunidade. A pandemia, ocasionada pela COVID-19 (Coronavirus Disease-19), teve repercussões em todas os nossos câmpus e comunidades, algumas positivas e outras causadoras de situações críticas e desafiadoras. E, em 2021, continuamos na incerteza, principalmente, de quando conseguiremos retornar às atividades presenciais com toda a segurança para nossa saúde e a dos outros. Diante disso, o principal desafio continua sendo a realização de pesquisas que exigem atividades presenciais e que não podem ser feitas em ambiente virtual. Como garantir ambiente seguro para essas práticas?

Sobre os Grupos de Pesquisa: partindo da premissa de que, na Universidade, a docência e a aprendizagem só serão significativas se forem sustentadas por uma atividade permanente de construção do conhecimento, os resultados das atividades de pesquisa, realizadas ao abrigo das linhas de pesquisa desses grupos, desde a iniciação até a pesquisa mais madura em contexto de *stricto sensu* e pós-doutoramento, tem contribuído para:

- melhorar a formação geral dos estudantes pela aquisição de conhecimentos amplos e generalistas, com vistas à melhoria da sua análise crítica, maturidade intelectual, compreensão da ciência e possibilidades futuras, tanto acadêmicas quanto profissionais;
- desenvolver a autonomia dos estudantes envolvidos, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem;
- integrar, em especial, os bolsistas, com pesquisadores, viabilizado nos encontros com os professores e pesquisadores, na convivência nos laboratórios, nas reuniões dos grupos de pesquisa e na participação em Seminários, Encontros e Congressos, oportunizando-lhes a formação técnica como pesquisadores e capacitando-os para o ingresso na pós-graduação;
- fomentar o questionamento sistemático crítico e criativo da realidade no contexto de inserção regional da universidade;
- estimular a produção científica, intelectual, cultural e artística de docentes e discentes, por meio da publicação de trabalhos resultantes de atividades de pesquisa de relevância social, regional e nacional.

A inserção de estudantes no cotidiano da pesquisa, seu treinamento no método científico e sua capacitação para a redação científica e publicação/divulgação dos resultados de pesquisa são de responsabilidade dos orientadores de projetos e ocorrem junto aos Grupos de Pesquisa. Igualmente, as pesquisas em nível de Pós-graduação, *lato e stricto sensu*, são desenvolvidas nos Grupos de Pesquisa. Destarte, os 89 Grupos de Pesquisa que estão, atualmente em atividade na URI, são um importante *locus* de produção do conhecimento que será divulgado para a comunidade local, regional, nacional e internacional.

Q3. Na sua percepção, qual a importância das revistas científicas na Universidade e como incentivar a criação de mais revistas e motivar as já existentes?

Uma revista científica é uma das formas de divulgação do conhecimento produzido nos Grupos de Pesquisa das Universidades, Institutos ou Centros de Pesquisa. A ampliação do conhecimento de uma área é socializada com a comunidade mais alargada por meio desses periódicos. Por outro lado, as revistas e periódicos são o melhor veículo para nos atualizarmos sobre os resultados de pesquisa recentes.

A URI, atualmente, tem 13 revistas, indexadas e com Qualis CAPES, muitas delas ligadas a Programas de Pós-Graduação. Todas estão em contínuo processo de atualização de seu *layout*, preferencialmente, utilizando a plataforma *Open Journal Systems* – OJS, do *Public Knowledge Project* (PKP), tornando-as mais qualificadas, facilitando os processos de submissão, avaliação por pares, editoração, publicação e, principalmente, dando mais visibilidade aos artigos nelas publicados. É um bom número de revistas científicas para uma universidade do porte da URI. No entanto, considerando que temos próximo de uma centena de Grupos de Pesquisa, mais revistas poderão ser criadas. A URI sempre está aberta à promoção da produção e da sistematização do conhecimento, e da democratização do saber.

Q4. Sob a ótica de que, no ensino superior, a articulação da tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão é muito importante. De que forma os projetos, desenvolvidos pelos grupos de pesquisa, podem englobar e ampliar esta relação?

Tendo presente a indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, uma tríade acadêmica que constituiu um processo pedagógico na universidade, temos as ações de extensão que adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa). Considerando que os pesquisadores da URI são docentes que atuam em diferentes níveis de ensino e que estão envolvidos com a inserção da extensão nos currículos, temos os Grupos de Pesquisa como importante *locus*, no interior do qual essa tríade vai se fortalecendo.

Projetos podem nascer a partir de problematizações nas atividades de ensino, cujas respostas podem ser procuradas por meio de pesquisas, sendo suas possíveis soluções socializadas com a comunidade que, por sua vez, traz novas problematizações... E, assim, o processo de geração de conhecimento vai se retroalimentando. Para o Grupo de Pesquisa, o importante é ter uma “boa pergunta” para dar origem a um projeto, independentemente de que ela tenha se originado na interação comunitária, na atividade acadêmica de ensino ou nas atividades de estudo e reflexão promovidas no cotidiano do próprio grupo.

Q5. Qual o maior desafio hoje da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (PROPEPG)?

Bem, a extensão do próprio nome dessa pró-reitoria é um indicativo do leque de desafios que temos pela frente. Na pesquisa, como já falei, o maior desafio é dar continuidade e ampliar as pesquisas, sem perder qualidade, com poucos recursos, limitações impostas pelas restrições da pandemia em curso, diminuição dos quadros de pessoal e sem comprometer as condições de sustentabilidade da instituição. Na Extensão, atendendo legislação específica, temos o grande passo a ser dado na promoção da aproximação entre os currículos de formação profissional inicial e os setores da sociedade.

Em 2020, aprovamos no Conselho Universitário a Resolução no. 2781/CUN/2020 que determina que, até o final de ano civil de 2021, temos que ter em andamento a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação. Na Pós-Graduação *lato sensu* aprovamos, em 2020, a criação de cursos na modalidade a distância. Já temos em torno de 30 cursos aprovados para serem ofertados nessa nova modalidade. Precisamos, agora, dar o suporte para que possam atingir os objetivos previstos e corresponder às expectativas da comunidade. Em 2020, os seis Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, participaram da avaliação quadrienal da CAPES e estamos assessorando os mesmos para que tenham condições de manter e até melhorar as suas notas.

A PROPEPG também é responsável pela coordenação das atividades ligadas à Internacionalização da URI. Com as limitações impostas pela Pandemia, algumas atividades que exigiam deslocamento *In e/ou Out* foram canceladas, outras adiadas. Esperamos que, nesse ano de 2021, possamos ter condições para retomar essas importantes atividades. Nesse sentido, precisamos avançar na ideia de promover a “internacionalização em casa”, com busca de possibilidades de intercâmbios com universidades de outros países, possibilitados pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, sem necessitar a mobilidade, propriamente dita.

Q6. Deixe uma mensagem aos leitores do URI Olympic News.

É nas universidades, com a valiosa contribuição dos saberes das comunidades, que o conhecimento irá avançar e poderemos encontrar soluções para os problemas que a sociedade atual enfrenta. É pela ciência que poderemos garantir a qualidade de vida requerida para todos os seres vivos. É pela produção científica e tecnológica liderada pelas universidades que atingiremos o nível de desenvolvimento sustentável que nossas comunidades necessitam. Venha para a URI e, assim, terá uma grande oportunidade para contribuir na construção de um mundo melhor para a nossa geração e para as gerações futuras. Ao URI Olympic News, desejo muito sucesso na socialização de saberes! Grata pela oportunidade.

URI ON destaca:

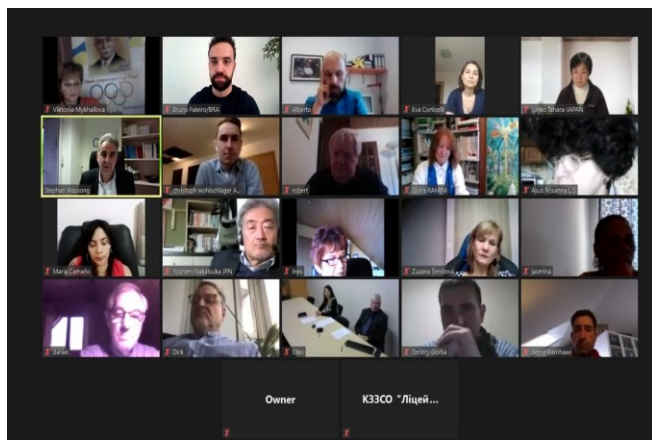
Conselho Editorial do URI Olympic News realiza primeira reunião do ano

O URI ON é um projeto colaborativo e interativo, elaborado, coordenado e executado pelo GEPEF/EO que integra as ações de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo. [Clique aqui](#) para conferir a matéria.



Membros do Conselho Editorial do URI ON

Prof. Bruno Felipe Assoni Faleiro representou a Escola



Escola de Educação Básica da URI Erechim participa de encontro internacional que reuniu representantes de todas as escolas certificadas com o selo “Pierre de Coubertin”

O objetivo do encontro foi divulgar as ações das escolas durante a pandemia causada pela COVID-19.

[Clique aqui](#) para conferir a matéria.

Comitê Olímpico Internacional (COI) disponibiliza recursos didáticos para currículos educacionais

O “*Olympic Values Education Programme – OVEP*” (Programa de Educação dos Valores Olímpicos) do COI disponibilizou um conjunto de recursos que veem sendo utilizados por diversos países para educar crianças, jovens e adultos para os Valores Olímpicos e o Movimento Olímpico. Os materiais traduzidos em português foram disponibilizados em março deste ano.

O kit de ferramentas engloba quatro recursos principais, entre eles:

- Os Fundamentos da Educação aos Valores Olímpicos: Um Programa Baseado no Desporto. [Clique aqui](#) para acessar o material.
- Implementar o OVEP: Um Guia Prático para a Educação aos Valores Olímpicos. [Clique aqui](#) para acessar o material.
- Fichas de Atividade: Exercícios de Apoio à Educação aos Valores Olímpicos. [Clique aqui](#) para acessar o material.
- Plano de Workshop do OVEP: Aprender através da Atividade Física. [Clique aqui](#) para acessar o material.



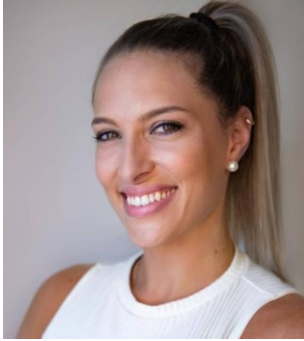
**OLYMPIC VALUES
EDUCATION PROGRAMME**

URI ON destaca:

Os desafios dos profissionais de Educação Física em tempo de pandemia

Profa. Gabriela Cechett:

“[...] mesmo diante do desafio de aceitar as incertezas deste cenário, precisamos acolher as transformações e possibilidades que nos são apresentadas.”



Em março de 2021, o Curso de Educação Física da URI Erechim, por meio da disciplina “Introdução em Educação Física e Ética”, promoveu o XVII Relato Profissional. Esta ação teve por objetivo possibilitar aos acadêmicos que ingressaram no curso neste ano a conexão entre abordagens teóricas vistas em sala de aula com vivências práticas relacionadas à atuação profissional. As experiências foram relatadas pelos egressos do curso, a *personal trainer* Gabriela Cechett e o professor de Educação Física da Escola de Educação Básica/URI Erechim, Bruno Felipe Assoni Faleiro.

[Clique aqui](#) para conferir a matéria.

Prof. Bruno Felipe Assoni Faleiro:

“[...] é importante que os acadêmicos aproveitem todas as experiências práticas aliadas à teoria que o curso oferece.”





Ex membro do GEPEF/EO é aprovado em seleção de Mestrado

André Campos de Lima é egresso do Curso de Educação Física da URI Erechim. Durante a graduação, foi membro do GEPEF/EO e atuou como bolsista de iniciação científica e extensão universitária. Atualmente, é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal Fronteira Sul – Campus Chapecó. Parabéns Prof. André, sucesso na nova jornada!


Prof. André Campos de Lima



 **URI** | ERECHIM | Programa de Educação Olímpica | URI GEPEF/EO |  **PÁSCOA 2021**

...a melhor mensagem é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida...

...autor desconhecido...



Páscoa é renascimento, é recomeço, é dizer sim ao amor e à vida, é investir na fraternidade, é lutar por um mundo melhor, é vivenciar a solidariedade!

UMA FELIZ PÁSCOA A TODOS!!!

Acontece no GEPEF/EO:

Projeto de Iniciação Científica: Educação Olímpica e Atletismo: ferramentas de ensino-aprendizagem visando o desenvolvimento da coordenação motora de estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Erechim/RS III.

Projeto de Extensão Universitária: Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul de Erechim no Programa de Educação Olímpica da URI Erechim.

Reuniões: Direcionadas ao planejamento de novas ações e *feedback* das ações efetivadas. Encontros quinzenais às sextas-feiras, das 13h30min às 15h30min.

Lives: Sextas-feiras, das 12h15min às 13h15min pelo *Facebook* da URI Erechim.

Integrantes do GEPEF/EO:

Coordenador: José Luis “Nino” Dalla Costa.

Acadêmicos do Curso de Educação Física: Kelly Centenaro Giacomet; Larissa Tressi (bolsista de Extensão Universitária); Rodrigo Krempaski Ribeiro (bolsista de Iniciação Científica) e Vinícius Kaminski de Souza.

Alunos da Escola de Educação Básica: Amanda Letícia Miotto e Carolina Pacheco da Silva.

Professores da Escola de Educação Básica: Bruno Felipe Assoni Faleiro; Edenir “Chita” Serafini; Indiana Paula Bagnara; Pedro Henrique Baidek e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior.

Professores Colaboradores: Camila Tomicki e Jorge Reppold Marinho.

Interessados podem entrar em contato:

E-mail: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal 9184



Pensamento Olímpico

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl Jung

URI Olympic News

Conselho Editorial: Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS); Indiana Paula Bagnara (URI Erechim/RS); José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS) e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Júnior (URI Erechim/RS).

Produção: GEPEF/EO.

Textos e Imagens: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo GEPEF/EO.

Catálogo: Bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.

Publicação: Editora EdiFAPES.

Acesso: <http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/OlympicNews/index>.

Como citar: URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. –v.1, n.17, (jan-fev-mar 2021). -Erechim/RS: EdiFAPES, 2021.